GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Março de 1733.

RUSSIA.

Petrisburgo 13. de Janeiro.

FAzem-ſe grandes apreſtos para ſe celebrar com magnificencia o anniverſario do naſcimento da noſſa Emperatriz, e o da ſua exaltaçaõ ao Trono deſte Imperio. Trabalha-ſe para eſte effeito em duas differentes repreſentaçoẽs com fogo de arteficio por ordem do Conde de Munick, Governador, e Capitaõ General deſta Provincia. A eſte ſe ſeguiràõ outros divertimentos com que a Emperatriz quer feſtejar a chegada do Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo ſeu cunhado, e a do Principe Antonio Ulrico de Beveren, ſobrinho da Emperatriz reynante de Alemanha, que aqui ſe eſperam brevemente. Sua Mageſtade Imp. tem tomado a determinaçaõ de paſſar o Inverno neſta Cidade; e ordenou ao Gram Marechal da ſua Corte, que aſſim o declaraſſe aos Miniſtros Eſtrangeiros. A eſtes mandou deſtribuir neſta ſemana os preſentes ordinarios, que conſiſtem, em certa quantidade de peles preciozas para forros de veſtidos. As extraordinarias deſpezas, que faz a Duqueza de Mecklenburgo, authorizaõ a voz, que corre, do cazamento da Princeza ſua filha com o Principe de Beveren. Temſe acabado de armar a caza, deſtinada para eſte Principe, que fica

muy vesinha ao Paço da Emperatriz, com moveis summamente magnificos. Chegàraõ a *Astrackan*, e a *Derbent* muitos Senhores Tartaros, e Georgianos, que vem pedir à Emperatriz empregos nas suas Tropas: dizem que trazem comsigo hum grandissimo numero de criados, e cavallos; e se esperaõ nesta Corte pelo caminho de Moscou. A Companhia dos *Cadetes*, ou Fidalgos moços da Academia, eregida o anno passado, fez hum destes dias os seus exercicios Militares, na presença da Emperatriz, que ficou muy satisfeita, da sua muita destreza, e boa feiçaõ. Esta Companhia se compoem de hum Capitaõ, de hum Tenente, hum Vice-Tenente, hum Alferes, doze Officiaes subalternos, e 133. Soldados, em que se comprehendem treze Granadeiros. Os ultimos avizos de Moscou dizem, que se haviaõ mandado marchar para Ukrania dous Regimentos de Infantaria, e hum de Cavallaria, que fazem juntos 8U. homens; e com este soccorro haverà naquella Provincia 36U. effectivos de Tropas regulares; e o Conde de Viesbach poderà impedir qualquer invazaõ, que os Tartaros da Krimea intentem fazer naquelle Paiz. Antehontem chegou hum Expresso de Vienna, cujos despachos, deraõ occaziaõ a se fazer hum grande Conselho; e dizem que respeitaõ o negocio de Kurlandia. O Conde de Wratislaw, Embayxador extraordinario do Emperador, partirà brevemente para Alemanha; e Sua Magestade lhe manda fornecer cavallos atè Riga. A Princeza *Isabel*, filha do Emperador Pedro I. entrou a 28. do mez passado nos 23. annos da sua idade; e recebeo os comprimentos de parabens dos Senhores, e Damas da Corte, e dos Ministros Estrangeiros; mas como naquelle dia foy Domingo, se reservou a festa para o dia seguinte, em que toda a familia Imperial assistio aos Officios Divinos, e jantou em publico; e de noite houve luminarias, e hum magnifico bayle. Os muytos apressos militares, terrestres, e maritimos que se fazem no Reyno de Suecia, deraõ cauza a se fazer os dias passados hum grande conselho, sobre as couzas da marinha; e nelle, conforme dizem, se resolveo augmentar as forças do mar, atè oitenta baxeis de guerra, a saber 44. naos, e 36. fragatas.

Muytos dos principaes negociantes desta Cidade, fizeraõ suplica à Corte, pedindo a permissaõ de poderem mandar, dous, ou tres navios todos os annos à India Oriental. Assegura-se, que este negocio se remeteu ao Senado de Moscou, para o examinar, e consultar a Sua Magestade. Os Mercadores, que negoceaõ na Persia se dispoem a mandar huma grande quantidade de mercadorias para aquelle Reyno, pelo avizo que se recebeo de Derbent, de que o Generalissimo *Thàmas Kouli Khan*, mandàra ordens aos portos, que aquella Coroa

tem

tem no mar Caſpio, para que admitiſſem nelles os navios Ruſſianos, na meſma fórma do Reynado de *Schà Thàmas*; e que os direitos, que ſe cobrarem das mercadorias, que nelles forem, obſervem a moderaçaõ, que ſe eſtipulou no ultimo Tratado. Sobre as repreſentaçoens dos Conſules de Inglaterra, e Hollanda, ſe mandou ordem ao Governador de *Archangel*, para ſe naõ augmentarem os direitos das mercadorias, que os navios deſtas duas Naçoẽs carregarem naquelle porto. Com a noticia de que o *Lord Torbes* devia partir brevemente de Londres para eſte paiz; ſe mandou ordem ao Governador de Riga, para o receber na fronteira deſte Imperio, e lhe fazer o gaſto da jornada por conta da fazenda Real.

Por hum Correyo chegado de Conſtantinopla, deſpachado por Monſ. *Nipluef*, Miniſtro da Emperatriz, recebeo a Corte a noticia, de que o Sultaõ fizera deſfilar para a fronteira da Perſia hum corpo de 20U. homens, para reforçar o Exercito Turco, que ſe achava junto a Babilonia. As meſmas cartas dizem, que a guerra entre a Perſia, e Turquia, eſtà mais aceza que nunca; e que em Conſtantinopla ſe eſperava por inſtantes a nova de hũa batalha entre os dous Exercitos. As ultimas cartas de Aſtrackan, falaõ jà em ter havido huma diſputada batalha junto a Babilonia, entre os Perſas, e os Turcos, com ventagem deſtes; porèm como os avizos de *Derbent* naõ fazem mençaõ deſta nova, ſe duvida ainda que ſeja verdadeira. Dizem porèm, que depois de haver ſido depoſto Schà Thàmas, fora mandado com boa eſcolta, para huma Fortaleza da Provincia de *Cherozan*, na fronteira de *Zagatay*, e *Tartaria*, e naõ dizem, que o Generaliſſimo Thàmas Kouli Khan, lhe fizeſſe picar os olhos, como ſe diz em algumas das noticias publicas.

POLONIA.

Varſovia 17. de Janeiro.

A Chegada delRey a eſta Cidade ſe dilatou alguns dias por hũa indiſpoziçaõ, que lhe ſobreveyo em Leypſig; porèm chegou hontem com boa ſaude, e tam cançado da viagem, que naõ ſahirà alguns dias do ſeu quarto. Eſpera-ſe que a ſua preſença, poderà evitar as conſequencias da dezuniaõ que reyna em algũas Dietas particulares. Dizem que a extraordinaria ſe abrirà a 26. deſte mez. O numero dos Nuncios naõ ſerà tam conſideravel como ao principio ſe entendia, por ſe haverem ſeparado infrutuoſamente muitas das Dietinas Provinciaes. A de *Culm*, que ſe tornou a ajuntar ſegunda vez, ſe rompeo de novo; e a de Cracovia teve igual ſucceſſo; e aſſim naõ haverá Nuncios deſtes Palatinados. O da Provincia de *Zator*, farà *pro interim* a funçaõ de Marechal. O Director da Dieta atè a eleiçaõ

do

do seu Marechal. Monſ. *Hurka*, que assistio por Nuncio na ultima Dieta extraordinaria, e foy a principal cauza da sua separaçaõ, foy outra vez eleito Nuncio de *Witepsk* na Lithuania. Pertende-se que vem carregado de instrucçoẽs, que poderàõ dar lugar a grandes debates; e jà se diz, que consistem em naõ consentir em couza alguma, nem permitir que se entre em nenhuma deliberaçaõ, antes, que Monſ. Ozarinski, que como Nuncio do Palatinado de Cracovia fez a funçaõ de Marechal *pro interim*, na ultima Dieta seja metido debayxo do bastaõ do Marechal; tomando o pretexto de haver contravindo as Constituiçoẽs da Republica, com prejuizo da liberdade da Naçaõ. Tambem se entende, que segundo todas as aparencias, a proxima Dieta serà muy debatida, principalmente se ElRey dispuzer dos cargos do Reyno, que se achaõ vagos, a favor de pessoas, que naõ forem do agrado dos que atè gora fizeraõ infrutiferas as Dietas, e que ameaçaõ de poderem formar huma confederaçaõ; porèm espera-se, que a preſença de Sua Mageſtade serenarà os animos, e impedirà os desegnios dos mal intencionados. Os Deputados de Kurlandia, que estiveraõ em Petrisburgo, deraõ parte aos Estados daquella Provincia (que se achavaõ juntos) do succeſſo das suas negociaçoẽs; e das asseveraçoẽs que lhes fez a Emperatriz da Ruſſia, de os patrocinar, e soccorrer em toda a occaziaõ. Por cartas particulares de Constantinopla se teve a noticia, de ter havido hum incendio em *Janocovich*, Villa maritima do canal do Mar Negro, que consumio 150. propriedades de cazas; e que toda a Villa ficaria reduzida em cinza, se o Gram Vizir, naõ houvera ido em pessoa a socorrella, com Tropas, que fez trabalhar na demoliçaõ de alguns edificios, para atalhar a communicaçaõ do fogo.

SUECIA.

Stockholmo 17. de Janeiro.

HOje deu ElRey audiencia particular, ao Conde de Castejâ, Embayxador de França, que continua em fazer frequentes conferencias com os Ministros de Sua Mageſtade. Tambem a deu os dias passados a Monſ. Bestuchef, Enviado extraordinario da Emperatriz da Ruſſia, o qual lhe assegurou, que a mesma Senhora, attendendo à recomendaçaõ de Sua Mageſtade, naõ tocaria nos privilegios, que logra a Nobreza das Provincias, cedidas ao Emperador Pedro I. pelo Tratado de *Nydſtadt*; e lhe deu tambem parte da resoluçaõ, que S. Mageſtade Imperial Ruſſiana tinha tomado, de fixar a sua residencia em Petrisburgo, por lhe agradar muito mais a sua situaçaõ que a de Moscou. Fazemse grandes preparações para huma grande caçada, que se deve fazer a semana proxima, para a qual S. Mageſtade tem

man-

mandado convidar todos os Miniſtros eſtrangeiros. Os Directores da nova Companhia do Commercio da India Oriental, tem determinado fazer huma Aſſemblea geral a 15. de Mayo proximo, na qual ſe hamde ajuſtar os meyos de fazer ventajozo eſte novo eſtabelecimento, ſem embargo das medidas, que algumas Potencias Eſtrangeiras tem tomado para a ſua deſtruiçaõ; e como os cabedaes deſta Companhia ſe augmentaõ conſideravelmente, ſe deve tambem propor nella o augmentar o numero dos ſeus navios.

DINAMARCA.

Copenhague 23. de Janeyro.

ELRey acompanhado do Principe Real, veyo Sabbado a eſta Cidade, vizitar a Princeza Sophia Hedwigia; e voltou depois para Fredericksburgo. Tem-ſe publicado hum Edicto delRey, pelo qual defende a todos os ſeus Vaſſallos o ſair deſte Reyno ſem permiſſaõ expreſſa. Começarſe-ha a trabalhar na conſtrucçaõ de algumas naos de guerra, tanto que a Eſtaçaõ o permittir. As duas da Companhia da India, que ultimamente partiraõ para aquelle Paiz, foraõ obrigadas a arribar a hum porto da Noruega com a força de huma tormenta; mas depois de ſe lhes fazerem alguns concertos, continuàraõ a ſua viagem com vento favoravel. Os Directores da meſma Companhia, fazem aparelhar outra nao para a mandarem à China. A Republica de Hollanda, parece que determina oppor-ſe ao Commercio deſta Naçaõ na India Oriental; e por carta de Monſ. *Greys*, Miniſtro delRey na *Haya*, teve Sua Mageſtade avizo; que os Directores da Companhia da Inda Oriental em Hollanda, cuidavaõ em empregar toda a ſorte de meyos, para obrigar aos Dinamarquezes, intereçados no Commercio de *Tranquebar*, e da *China*, a naõ armar mayor numero de navios, que os que mandavaõ antes do novo privilegio; que ElRey lhes concedeu haverà dous annos. Lida eſta carta, no Conſelho delRey, o Secretario de Eſtado, em virtude da reſoluçaõ, que nelle ſe tomou, mandou huma declaraçaõ a Monſ. *Koymans*, Enviado dos Eſtados geraes, que continha em ſubſtancia. „ Que pelo Tratado com a Republica de Hollanda, ſe naõ havia eſ- „ tipulado clauzula alguma, que podeſſe limitar a navegaçaõ, e „ commercio dos ſeus ſubditos; e que aſſim eſtava reſoluto a prote- „ gellos. Concedeu Sua Mageſtade novos privilegios aos Mercadores deſta Cidade que commerceaõ em Islandia, a fim de augmentar o Commercio daquella Ilha. Monſ. de *Berckentin* recebeo ordem, para voltar com toda a brevidade à Corte de Vienna, „ com o meſmo caracter

caracter de Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mageſtade, e o Baraõ de *Solenthal* para partir ſem demora para Londres onde vay por Enviado extraordinario.

GRAM BRETANHA.

Londres 30. de Janeiro.

ELRey tem feito muitos Conſelhos de Eſtado de pouco tempo a eſta parte, e a 24. houve hum, em que ſe deliberou a pratica, que S. Mageſtade devia fazer às duas Cameras do Parlamento. Logo no meſmo dia o Duque d'Ancaſtar, Camareiro mòr de Inglaterra, acompanhado dos Halabardeiros da guarda, foy ſegundo o uzo eſtabelecido (depois do deſcobrimento da conſpiraçaõ da polvora) vizitar os quartos que eſtaõ por bayxo da ſala, em que ſe ajuntaõ os Pares do Reyno. A 27. ſe ajuntàraõ as duas Cameras do Parlamento, e pelas duas horas da tarde, foy ElRey com as ceremonias coſtumadas à dos Pares, e mandando chamar a dos Communs, fez a ambas a Pratica ſeguinte.

Mylords, e Meſſieurs.

ESTou muy ſatisfeito de que a preſente ſituaçaõ dos negocios, aſſim dentro, como fóra do Reyno, me naõ dé outras razoens para vos ajuntar hoje, mais que a expediçaõ dos negocios publicos; e o dezejo de ter occaziaõ de receber os voſſos pareceres, ſobre os negocios que ſe offerecerem, e pedirem a attençaõ, e conſideraçaõ do Parlamento.

Meſſieurs da Camera dos Communs.

DArey ordem a ſe preparar, e entregar ao voſſo conhecimento a conta da deſpeza neceſſaria, para o ſerviço deſte anno corrente. Naõ duvido, que concorrais com a meſma alegria, que ſempre em vòs experimento, para os ſubſidios que julgareis neceſſarios para honra, ſegurança, e defença do Reyno; e naõ poſſo deixar de vos recomendar, como conſideraçaõ digna da Camera dos Communs da Graã Bretanha, que em todas as voſſas deliberaçoens, aſſim em haver os ſubſidios annuaes, como em diſtribuir as rendas publicas, tomeis as medidas que entenderes ſam mais capazes de contribuir para o alivio preſente, e futuro dos Eſtados que repreſentaes.

Mylords, e Meſſieurs.

SEde perſuadidos, que he muito para dezejar, que trabalheis com a mayor diligencia que for poſſivel, na expediçaõ dos negocios publicos; e que nenhuma couza ſarà mais pezo, e darà mais credito às voſſas deliberaçoens, que o cuidado com que evitares odios, e paixoens ſem razaõ, e a attençaõ que tiveres a occuparvos conſtantemente no verdadeiro intereſſe da voſſa patria, ſem vos deſviares deſte objecto, por nenhum pretexto que ſeja,

ainda

ainda que pareça especiozo. Seja pois este o vosso primeiro, e principal cuidado; e reconheça o povo que as ventagens que logrão, saõ effeitos da prudencia, e constancia com que preferis o seu alivio, e o bem publico a todas as mais consideraçoens.

Esta Pratica pronunciou em nome delRey o Lord Raymond Presidente de Justiça da Corte do banco delRey, por causa da indispoziçaõ do Gram Chanceller. ElRey se retirou, e os Senhores resolveraõ, mandarlhe apresentar hum Memorial, para lhe render as graças pela sua Pratica, e pela bondade, que havia tido, de lhes mostrar tanto dezejo de receber os seus pareceres, sobre as materias, que pedisse a attençaõ do Parlamento, e para lhe assegurar, que expediriaõ os negocios publicos com a mayor promptidaõ, que fosse possivel, e trabalhàriaõ com tanta prudencia como zelo, em tudo o em que se intereçasse a felicidade do Povo, e o bem publico.

Faleceu antehontem em idade de 70. annos Jorge Bing, Visconde de Torrington; Cavalleiro da Ordem do Banho, Conselheiro do Conselho privado de Sua Magestade, primeiro Commissario, do Almirantado, Almirante da Esquadra vermelha, e Commandante supremo da Armada naval delRey. Fala-se em que o Cavalleiro Carlos Wager serà criado Titulo da Graã Bretanha, e sucederà ao defunto no emprego de primeiro Commissario do Almirantado; e Mylord Vere, irmaõ do Duque de S. Albano, serà hum dos Commissarios do Almirantado. Fala-se tambem em se mandar ao Mediterraneo na Primavera proxima huma Esquadra de 30. naos de guerra, e que esta serà commandada pelo Almirante Stewart. Os interessados na nao chamada *Anna*, que foy tomada os annos passados por huma nao de guarda costa Hespanhola na America, depois da concluſam do Tratado de Sevilha, deram huma petiçam a ElRey; na qual depois de dizerem que o Governador da Ilha de *Cuba* naõ tem querido executar atè ao prezente a ordem que ElRey Catholico lhe mandou para que lhes desse dez mil libras esterlinas em satisfaçaõ da perda que tiveram na dita nao; suplicam a Sua Magestade, que ou lhes alcance huma satisfaçam conviente, ou lhes conceda cartas de represalias. A petiçaõ foy remetida ao Procurador, e Solicitador geral. A 22. houve hum grande Conselho em S. Jayme, e se despachou depois hum expresso a Monſ. Keene Ministro de Sua Magestade na Corte de Sevilha. Mandou-se armar com toda a pressa tres fragatas de guerra de 20. peças, e 150. homens de equipage cada huma, para andarem a corso contra os corsarios de Salè em castigo do atrevimento de haverem tomado hum navio mercantil Inglez contra o teor dos Tratados.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Março.

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, foy quinta feira da ſemana paſſada à Igreja de S. Roque venerar a ſagrada Imagem do Senhor dos Paſſos, e na ſeſta feira foy toda a familia Real ver dos Paços do Santo Officio a prociſſaõ, que ſe coſtuma fazer todos os annos na ſegunda ſeſta feira da Quareſma. No Domingo foy a Rainha noſſa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, ouvir hũa pratica à Igreja do Eſpirito Santo dos Padres do Oratorio.

A 16. do mez paſſado ſahiram a correr a coſta as duas naos de guerra noſſa Senhora de Lampadoſa, e noſſa Senhora das Ondas à ordem do Capitam de mar, e guerra Joaõ Bautiſta Rogliani.

A 24. ſahiraõ para Pernambuco ſinco navios de cõmercio comboyados pelo Capitaõ de mar, e guerra D. Manoel Henriques na nao de guerra *S. Lourenço.* Com o meſmo comboy partiraõ hum navio para Paraiba, outro para Angola, e hum para o Rio de Janeiro que hade fazer eſcala na Ilha Terceira.

Acham-ſe ao preſente ſurtos no porto deſta Cidade 78. navios de commercio Inglezes, duas naos de guerra da meſma Naçaõ, e hum Paquebote, 11. Hollandezes de commercio, e hũa nao de guerra 11. Francezes, 3. Heſpanhoes, 2. Suecos, e 1. Dinamarquez.

A noticia dos prodigios que ſe obſervàraõ na Hoſtia Conſagrada na Cidade de Scala antes de Napoles padecer a fatalidade do ultimo terremoto, vende-ſe na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha onde ſe vendem as gazetas.

Em caza, ou logea de Lucas da Sylva de Aguiar mercador de livros, morador junto aos Padres da Companhia na rua, que vay para o meſmo Collegio, ſe acharàm os livros ſeguintes.

A vida do Beato Andrè de Conti, *em Epigramas, em quarto.* * Epigramas *do Padre Antonio dos Reys em quarto.* * Juſta defença apologetica *do P. Franciſco de Santa Maria em quarto.* * Vida de Gomes Freire, *primeira, e ſegunda parte em oitavo.* * Receita Univerſal, *ou breue noticia dos Santos advogados contra os achaques, e doenças, em oitavo.* * *Hum Sermaõ de Exequias do Biſpo do Rio de Janeiro, pelo P. M. Franciſco de Santo Thomàs.*

Na rua, que vay do Poço dos negros para S. Bento, em caza de hum carpinteiro de ſejes, por nome Antonio Duarte, eſtaõ dous bons pacabotes, para vender, por preço acomodado, toda a peſſoa, que os quizer comprar falle com o dito Antonio Duarte.

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N. S.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Março de 1733.

BARBARIA.

Argel 4. de Janeyro.

ALem de 120 peſſoas, que entràraõ neſta Cidade das que foraõ cativas na occaſiaõ da batalha que houve no Campo de Oran no dia 21. de Novembro chegàraõ mais 420. entre Soldados, mulheres, e meninos, que hiaõ embarcados de Heſpanha para Oran em navios Francezes, e Inglezes, que aprezou a Capitania de *Baylique*, ſem attenderem às bandeiras das Naçoens, que os conduziam. He verdade que a eſtas ſe entregàraõ logo livres os caſcos, e ha apparencia de que ſuceda o meſmo com os cativos, pelas fortes repreſentaçoens, que tem feito ao Dey os Conſules de França, e Inglaterra, chegando a ameaçallo, de que ſe retiraràõ deſta Cidade; e que os ſeus ſoberanos tomaràõ a vingança que convem deſta infracçaõ que ſe fez a Tratados ſolemnemente feitos. Todos os Officiaes, e peſſoas de alguma diſtinçaõ, eſtaõ prezos no Palacio do meſmo Bey, carregados de ferros, e com prohibiçaõ para que ninguem os veja, nem lhes fale. Em Moſtagan ha tambem grande numero de cativos, mas como ſam de particulares, ſe tem declarado, que os faràõ conduzir ao Campo Argelino, que bloquea Oran,

para tratar do seu resgate, trocando-os, ou por dinheiro, ou pelos Mouros que se achaõ cativos em Hespanha.

A 10. de Dezembro, sahio deste porto para Levante a Capitania de Baylique, com seis navios, que nelle se achavaõ, e nella se embarcàraõ alguns Deputados desta Regencia, destinados a pedir ao Sultaõ dos Turcos, como a protector das Respublicas de Barbaria, hum soccorro de Tropas, para que unidas às do Paiz, se possa emprender nesta Primavera, a restauraçaõ de Oran, e dos seus Castellos. Entende-se, que voltaràõ a este porto atè 15. de Abril.

ITALIA.

Napoles 12. de Janeiro.

ESta Cidade elegeu para hum de seus Protectores a Santo Emygdio Martyr, o primeiro Bispo de Picena, e lhe dedicou hum dia para a sua festa, a qual se celebrou pela primeira vez na Igreja de Santa Maria da Estrella, onde naõ só concorrèraõ os Magistrados, mas hum grandissimo numero de povo; e o Padre Gerardo de Angelis, depois de haver lido hum acto, pelo qual esta Cidade implora, e se mete debayxo da protecçaõ deste Santo, exortou o povo a querer abrandar a ira de Deos com a sua devoçaõ, e com as suas boas obras, e a merecer a graça que espera da interceſſaõ do seu novo Protector. Cantou-se o *Te Deum*. Fez-se huma descarga de morteiros pequenos; e em quanto se officiava a Missa, fizeraõ os Magistrados em nome da Cidade, offerta de certa quantidade de cirios ao Santo: a qual se deve renovar todos os annos, na conformidade do voto, que o Senado acaba de fazer. De Ariano, que no ultimo tremor de terra ficou inteiramente destruida, chegàraõ aqui muitas Religiozas, que naõ quizeraõ entrar nas cazas, que o Governo daquella Cidade lhe tinha destinado. Ainda naõ ha nella caza, em que se diga Missa, ou se administrem os Sacramentos. O Monte Vezuvio continua a lançar lavaredas, e cinzas em grande quantidade, e com muito ruido. De Tunes se tem a noticia, de haver o Dey daquella Regencia, feito prender varios homens de negocio Estrangeiros, com o pretexto de haverem mandado para fóra do Paiz moedas de ouro, e prata; e pede 110U. patacas pela sua liberdade. Das differenças que houve entre o Bispo, e o Duque de Gravina, resultou excõmungar aquelle Prelado a este Duque e ao Magistrado de Matera. A Corte de Vienna entendeu, que esta excommunhaõ era hum attentado, contra a authoridade, e soberania do Emperador neste Reyno; e a de Roma cuida nos meyos de lhe dar satisfaçam.

Florença 17 de Janeiro.

O Gram Duque esteve sesta feira passada em huma conferencia particular com o Abbade de Tornaquinci, seu Secretario de Estado, com a occaziaõ de alguns despachos, que chegàraõ por hum extraordinario da Corte de Vienna. Deu Sua Alteza Real ao Principe de Monte Libano, que aqui se acha, alguns livros Gregos muito raros. Celebrou-se a semana passada o anniversario da eleiçaõ do Duque Cosme I. feita no anno de 1556. assistindo o Magistrado desta Cidade na Igreja Metropolitana à Missa do Espirito Santo, como se pratica todos os annos. Aqui se assegura, que a Republica de Genova tomou a resoluçaõ final, de se conformar com a vontade do Emperador, mandando pôr na sua liberdade os quatro cabeças dos Corsos, descontentes, que se achaõ prezos, os quaes partiràõ em direitura de Savona para Milaõ.

Parma 28. de Janeiro.

O Infante Duque D. Carlos, esteve tres, ou quatro dias molestado, de huma queixa, que ao presente he geral neste Paiz, de que tambem esteve queixoza a Duqueza Dorothea, avò de Sua Alteza; porèm este Principe se acha, jà livre, e a Duqueza com muita melhora. D. Lelio Caraffa, Capitaõ das guardas do mesmo Infante, està de todo convalecido, e se dispoem a partir para Roma, o que faràõ ao mesmo tempo o Duque, e Duqueza de Matalone. A Duqueza viuva Henriqueta, tem determinado ficar residindo na Cidade de Placencia. Esta Princeza foy tambem vizitada pelo Infante Duque, e vizitou a Duqueza Dorothea, que a convidou a jantar, com q̃ ha hũa perfeita harmonia entre todos. Celebrou-se a 20. com grande magnificencia, e solemnidade o cumprimento de annos do Infante Duque, que entrou nos 18. da sua idade; e havendo recebido pela manhãa os parabens dos Ministros de França, Genova, Toscana, e Modena, de todos os Officiaes da sua Corte, e da principal Nobreza do Paiz, sahio de tarde em hum sumptuozo coche ao passeyo publico: acompanhado dos principaes Ministros, e Officiaes da sua caza, e escoltado das suas guardas do corpo; recebendo repetidas acclamaçoens da innumeravel quantidade de povo, que alli concorreo, para ter o gosto de ver a Sua Alteza. Fez-se hum novo Regimento para o curso da moeda, pelo qual se diminue o preço dos zequinos de Veneza, e Florença; e se augmenta o dos dobroens de Hespanha.

Tu-

Turim 12. de Janeiro.

ANtehontem houve huma grande conferencia na Corte, em que assistiraõ o General Philippi, Embayxador do Emperador, e o Conde de Essex, Embayxador delRey da Graã Bretanha. Tem-se expedido ordens, para se augmentarem as fortificaçoens de algumas Praças, situadas nas fronteiras de França. Corre a voz, que entre os papeis que ficàraõ delRey Victorio Amadeo, se achàraõ muitos de grande importancia, em que ha projectos, que se se puzessem em pratica, poderiaõ cauzar huma grande perturbaçaõ na Europa. Os muitos incendios que tem havido de pouco tempo a esta parte nas povoaçoens Campestres, fizeraõ tomar a Sua Magestade a resoluçaõ de publicar hum Edicto, pelo qual ordena aos Magistrados de todas as Cidades, e Villas dos seus Estados, façaõ prender a todos os vagamundos, e gente sem estabelecimento, que se acharem pelos campos, e os mandem conduzidos às prizoens dos lugares circumvizinhos, para serem examinados, e punidos. Em quanto ás differenças com a Corte de Roma, se diz que o Papa, ha de nomear huma Congregaçaõ particular, para que examine as razoens allegadas no Memorial, que ultimamente se apresentou por parte desta Corte. Confirma-se, que Sua Magestade Sardanense tomarà a soldo 6U homens de Tropas Imperiaes. O Conde de Castelli partiu para Milaõ, onde ha de residir por Ministro de Sua Magestade.

HELVECIA

Schaffhausen 28. de Janeiro.

HUM dos principaes obstaculos, que fez suspender a conclusaõ do Tratado de renovaçaõ de alliança dos Cantões com França, he a repugnancia, que fazem os Catholicos de concorrer com os Protestantes em huma alliança geral; ao menos que os de *Zurick*, e *Berne* lhes não restituaõ o paiz, que lhe tomàraõ na ultima guerra; e os Cantões lhes cederaõ pelo Tratado de *Arau*. He certo, que este, e o de *Basilea*, como Cantões neutros, tem jà feito algumas diligencias, para persuadir os de *Zurik*, e *Berne*, à restituiçaõ dos ditos paizes, julgando ser este o unico meyo, de renovar a boa harmonia em todo o corpo Helvetico, principalmente naõ sendo estes paizes hum objecto tam importante, que faça dezatender hum bem tam util; porque o Condado de *Bade*, naõ rende mais que 10U patacas por anno.

Torna-se a falar outra vez nesta renovaçaõ de alliança. A carta que os Cantões Protestantes escreveraõ ao Embayxador de França que havia sido projectada na ultima conferencia de *Arau*, se poz em limpo, e sendo aprovada por todos os Cantões, se mandarà brevemente

vemente a *Solor*, onde Sua Excellencia assiste. O Cantaõ de Berne mandou ordem, conforme se assegura, a todos os seus vassallos do paiz de *Vaux*, para se ajuntarem sem demora, e passarem mostra na presença dos Commissarios, que se nomearem, ficando promptos à marchar ao primeiro avizo. Escreve-se de *Coira*, haverem-se fixado Munitorios nas portas de todas as Igrejas da *Vaitlina*, e *Chiavena* contra os Deputados das Ligas dos Grizões, que assistiraõ à sentença pronunciada, e executada contra os dous Ecclesiasticos de *Tirano*, de que se tem falado; porèm as Ligas se mostraõ resolutas, naõ sómente a sustentar a dita sentença, mas a se opôr fortemente a todas as emprezas, que a Corte de Roma fizer, contra a Dignidade, e authoridade soberana do seu Estado.

O Cantaõ de *Apenzel* tem nomeado Deputados para irem a Fraunfeld conferir com os Deputados dos outros Cantões, sobre os meyos de ajustar as differenças, que ha entre as suas Communidades.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Janeiro.

TEm-se feito em Palacio varias conferencias, sobre negocios pertencentes ao Infante D. Carlos. Confirma-se, que a Corte Imperial recebeu avizos certos, de que a de Sevilha, tem sentido muito as difficuldades, que aqui se fazem, de conceder àquelle Principe, o Alvarà de emancipaçaõ, e a investidura de Parma, e naõ menos os Decretos que se passáraõ em ordem ao Titulo, que elle tomou de Grande Principe da Toscana. Trabalha-se em acomodar este negocio com reciproca satisfaçaõ de ambas as Cortes; e se espera, que sejaõ bem succedidas as diligencias, que se fazem para este effeito: mas ainda que a Imperial se mostra muy tranquilla, naõ deixa de tomar as medidas necessarias, para estar prevenida, no caso que este negocio tenha differente successo. Todos os Regimentos, que estaõ na Italia, hamde ficar completos antes do fim de Março; e se assegura, haverse resolvido, fazer marchar mais 10U. homens para aquelle paiz. Quando seja precizo formar Exercito na Italia, se darà o Commandamento delle ao Feld-Marechal Conde de Mercy, para o que se mandou jà ordem a este General, que està em Transilvania para voltar à Corte. As Tropas nomeadas para Silezia, naõ recebèraõ ainda ordem para marchar. O Conde de Sickingen, Graõ Marechal, e Conselheiro privado do Eleitor Palatino, chegou aqui os dias passados de Manheim; e dizem, que traz huma commissaõ importante da parte de S.A. Eleitoral, que se supoem relativa

lativa à ſucceſſaõ dos Ducados de Berguen, e Juliers. Tem ſobrevindo algumas differenças entre o Duque de Lorena, e o Cardeal de Sintzendorff, com a occaziaõ de certas prerogativas, que S. A. Real diz lhe pertencem, como Principe de *Teschen* em Silezia; e o Cardeal lhe diſputa, como Biſpo de *Breslavia*.

Ratisbona 26. de Janeiro.

O Miniſtro do Eleitor Palatino, tem feito neſta Dieta varias repreſentaçõeſ aos dos outros Eleitores, e Principes, por ordem da ſua Corte, ſobre a ſucceſſaõ de *Bergues*, e *Juliers*, e lhes communicou hum papel com eſte titulo: *Breve deduçaõ do direito da Sereniſſima Caza Palatina, contra as pertençoens da Sereniſſima Caza de Brandemburgo, ſobre os Eſtados de Juliers, e ſuas dependencias.* Fala-ſe muito em outro papel, no qual o ſeu autor pertende moſtrar, que o Eleitor de Baviera tem direito a huma parte dos Eſtados da Caza de Auſtria, independentemente do ſeu cazamento com a Sereniſſima Archiduqueza, no cazo que o Emperador venha a falecer ſem filhos varões. O Eleitor de Baviera ſe acha com o de Colonia ſeu irmaõ em *Bonna*, onde tem feito frequentes conferencias na preſença dos ſeus Miniſtros. Dizem que ambos partiràõ para *Manheim*, onde ſe fazem grandes preparações por parte do Eleitor Palatino para os hoſpedar.

GRAM BRETANHA.

Londres 30. de Fevereiro.

POR morte do Conde de Torrington; ſe fez huma grande promoçaõ no Commandamento das tres Eſquadras da Armada da Grãa Bretanha. O Almirante, e Commandante ſupremo da Armada de Sua Mageſtade, e Vice-Almirante da Grãa Brenha he o Conde de Berkley. O Cavalleiro Joaõ Jennings Almirante da Eſquadra branca, foy promovido a Almirante da vermelha, e a Contra-Almirante de Inglaterra, em lugar do Conde de Torrington. Os dous Almirantes Joaõ Norris, e Carlos Wager foraõ promovidos o primeiro a Almirante da Eſquadra branca; o ſegundo da azul. O Cavalleiro Jorge Walton a Vice-Almirante da vermelha. O Almirante Morris a Vice-Almirante da branca. Philipe Cavendish a Vice-Almirante da Azul. Monſ. Balchin a Contra-Almirante da vermelha. Carlos Stewart a Contra-Almirante da branca; e o Cavalleiro Jorge Saunders a Contra-Almirante da azul.

HESPANHA.

Madrid 24. de Fevereiro.

AS Cartas de Sevilha nos dizem, que dia 14. do corrente pela manhãa, chegou àquella Corte hum Official da Cavallaria deſpa-

deſpachado de Alicante pelo Principe de Campo Florido, e de tarde outro de Cartagena, que havia ſahido de Oran, a 7. ambos com a noticia da acçaõ que houve no dia 6. entre a guarniçaõ daquella Praça, e hum corpo de Mouros, e Turcos com eſtas circunſtencias: que ſaindo na madrugada do referido dia a reconhecer o campo, quatro Companhias de Granadeiros, que todos os dias occupam certo poſto para defenſa dos trabalhadores, deram com hum conſideravel corpo de inimigos, que logo em ſendo deſcobertos começàraõ a deſpedir balas contra elles, e a pôr fogo às palmas que ſe haviaõ cortado no dia antecedente, e que ſendo ſocorridos por mais ſinco Companhias de Granadeiros que ſairam do forte de S. Filipe, ſuſtentàraõ o terreno dando, e recebendo deſcargas atè que o Commandante General ſahio da Praça com 300. cavallos, e 8. Companhias de Granadeiros, e ſe incorporou com elles, metendo a Cavallaria no centro, e a Infanteria nos lados; mas que apenas os Mouros viram eſta diſpoſiçaõ adiantàtaõ hum groſſo da ſua Cavallaria para carregarem a noſſa; a qual tinha ordem para ſe retirar, e os atrahir ao fogo das duas alas da Infantaria, refazendo-ſe, e voltando caras a pouca diſtancia; o que ſe executàra com taõ boa ordem, e tanta promptidam, que cegando aos Mouros o ſeu proprio furor, ſe vieraõ meter no fogo dos dous lados da Infantaria, e que eſta fez nelles hum tal eſtrago, que tiveram por conveniente o retirarſe como puderam atè a planicie das Salinas; onde ſe achava outro corpo de 1500. Cavallos, e Infantes: que neſte tempo havia o *Bey Bigotilhos* occupado com dez bandeiras hum poſto na fronte dos noſſos trabalhadores, o que ſendo advertido pelo Commandante general, e pelo Governador do Caſtello de Santa Cruz, ordenàraõ dous deſtacamentos para lhe cortarem a retirada, marchando hum pela parte da montanha, outro pelo barranco: que o *Bey* obſervando eſte movimento; e receando o ſeu diſignio, voltando caras à retaguarda, marchàra com toda a preſſa a incorporarſe com o groſſo das ſuas Tropas: que fora ſeguido na ſua retirada pelas noſſas, por alguma diſtancia, atè' que perdendo-os de viſta ſe retiràram à praça com muitos deſpojos de armas, cavallos, e ſellas; ſinaes de que fora conſideravel a perda dos inimigos, e com a felicidade de que havendo durado a força do fogo perto de quatro horas, naõ tivemos mais que tres mortos, e entre eſtes hum Alferes de Dragoens, e feridos hum Tenente de Dragões, e 19. Soldados.

Faleceu a 9. do corrente na Cidade de Santa Fè do Reyno de Granada em idade de 61. annos, D. Inigo da Cruz Manrique de Lara de Arelhano, Mendonça, e Alvarado, XI. Conde de Aguilar, e de Villa-

Villamor, Marquez de Hinojoza XIV. ſenhor de los Cameros, Grande de Helpanha, ſenhor dos Eſtados de Andaluz, Arellano, Cervera, Caza Carrilho, Pinilhos, Albelda, Muro, e outros: Gentilhomem da Camara de Sua Mageſtade Catholica, Capitaõ General dos ſeus exercitos, Cavalleiro da Ordem do Tuzaõ de ouro, e Commendador de Mançanares na Ordem de Calatrava, havendo naſcido a 3. de Mayo de 1673.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Março.

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, acompanhado do Principe, e do Senhor Infante D. Antonio, viſitàraõ na tarde de ſexta feira 6. do corrente a Igreja dos Religioſos de S. Domingos deſta Cidade, onde ſe feſtejava a Beatific çaõ da Veneravel Catharina Ricci, Religioſa da meſma Ordem, natural de Florença, e profeſſa no Convento da Villa do Prado, jà feſtejada magnificamente na Baſilica de S. Pedro no dia 23. de Novembro do anno paſſado, e agora na referida Igreja com hum triduo ſolemne. A 7. viſitou Sua Mageſtade com Suas Altezas a Igreja dos Religioſos de S. Joaõ de Deos, onde ſe celebravam as veſporas da feſta deſte glorioſo, e Santo Portuguez.

Sua Mageſtade attendendo ao merecimento do Coronel Joze da Sylva Paes, e ao ſerviço que lhe fez no Palacio que mandou edificar no ſitio das Vendas novas, lhe fez a mercè, de que venceſſe dobrado o ſoldo do poſto que occupa.

A Rainha noſſa Senhora, foy na terça feira da ſemana paſſada com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Real Igreja de Belem, fazer oraçaõ diante da Imagem do Senhor dos Paſſos; no Sabbado à Igreja de S. Domingos a venerar a da Beata Catharina Ricci, e à de S. Joaõ de Deos, donde paſſáraõ à de noſſa Senhora das Neceſſidades; na ſegunda feira a divertirſe na caza de Campo de Alcantara, logrando as amenidades da preſente Eſtaçam; e em todos eſtes dias frequentàraõ a de S. Roque, onde ſe faz a Novena de S. Franciſco Xavier.

Sahio impreſſo, e elegantemente traduzido na lingua Portugueza o famozo Poema do grande Poeta Torcato Taſſo, intitulado o Gotfredo, *ou* Jeruſalem libertada *por Pedro de Azevedo do Tojal, formado na faculdade dos Sagrados Canones pela Univerſidade de Coimbra, Academico Aplicado, e Autor do Poema* Carlos reduzido. *Vende-ſe na logea de Izidoro do Valle à Sè Oriental. Tem o meſmo Poema na Lingua Italiana, de huma parte, e da outra a traduçaõ.*

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N. S.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Março de 1733.

RUSSIA.

Petrisburgo 26. de Janeiro.

A Nova da doença do Duque de Kurlandia tem dado occaſiam a muitos Conſelhos; e a 12. houve hum que durou muitas horas ſobre os deſpachos que chegàraõ por hum poſtilham, expedido por Monſ. *Lanzinski*, Miniſtro da Emperatriz na Corte de Vienna, em que ſe repetiram as meſmas inſtancias, que o Conde de Wratislaw tem feito da parte do Emperador, para perſuadir eſta Corte a mandar retirar as Tropas, que tem aquarteladas naquelle Ducado. Fizeram-ſe depois varias conferencias com alguns Miniſtros Eſtrangeiros, e particularmente com o Conde de Wratislaw; mas entende-ſe, que eſte Miniſtro partirà para Vienna ſem alcançar nada do que pretende ſobre eſte particular; e que a Emperatriz toma as medidas convenientes a ſegurar o Ducado de Kurlandia para o Principe Antonio Ulrico de Beveren, que aqui ſe eſpera brevemente: e que ſegundo todas as aparencias o cazarà com a Princeza de Mecklemburgo ſua ſobrinha. Corre a voz de que a ſucceſſaõ deſte Ducado ſe tem regrado de maneira, que as partes intereſſadas ſe daràõ por ſatisfeitas, e ſe evitarà a guerra, que podiaõ mover ſobre as ſuas pretençoens.

Acham-ſe neſta Corte muitos Officiaes da Marinha que eſta-

vam em *Revel*, e em *Cronſtadt*, donde foraõ chamados para aſſiſtirem a hum Conſelho extraordinario ſobre a Armada que ſe ha de pòr no mar na Primavera proxima; cujo deſtino ſe naõ ſabe averiguar. Forma-ſe hum novo Regimento de Dragoens, que ſerà compoſto de 2U. homens, e terà o titulo de Dragoens do corpo. Mandou-ſe ordem ao Inſpector, ou Superintendente General das ferrarias de *Olonitz* para preparar hum grande numero de canhoens, e de balas, que ſe ham de transferir a *Aſtrakan*, com huma conſideravel quantidade de polvora bombardeira, que ſe ha de mandar da fabrica de Moſcou. Eſpera-ſe brevemente neſta Corte o Conde de *Weiſbach* para dar conta à Emperatriz do Eſtado em que ſe achaõ as couzas da Ukrania.

A 19. do corrente chegou aqui hum Correyo de *Derbent*, que entre outras noticias confirma a de haver *Thamas Kouli Khan*, Regente da Perſia, feito publicar hum Edicto para aſſegurar aſſim aos Negociantes do Reyno, como aos Eſtrangeiros, q̃ ſeràm protegidos no ſeu commercio conforme as Leys, e Conſtituiçoens do Paiz; e que elle perſiſtirà na reſoluçaõ de manter a boa intelligencia entre a Perſia, e os Ruſſianos. As meſmas cartas acreſcentam, que o dito Regente mandarà levar à caza da moeda de Hiſpahan a mayor parte da bayxela de ouro, e prata, que achou no Palacio de *Cha Thamas*, e empregàra o dinheiro, que della ſe fabricou, em pagar às Tropas os ſoldos que ſe lhes deviam atrazados. Mandou tambem ordem a todos os portos que os Perſas poſſuem no mar Caſpio, para ſe obſervarem exactamente todas as condiçoens do ultimo Tratado de cõmercio concluido com a Emperatriz: e com eſta noticia muitos homens de negocio de Moſcou, vaõ aparelhando navios para mandarem com generos do Paiz a buſcar os da Perſia. Para favorecer o cõmercio deſta Cidade. Dizem que determina a Emperatriz renovar hum Decreto do Emperador Pedro I. em que ordenava aos ſeus Vaſſalos naõ mandaſſem mais á Cidade de *Arcanjel* os generos produzidos nas ſuas Provincias, como cebo, couros, peles, &c antes as fizeſſem tranſportar a Petrisburgo; excepto os das Provincias ſituadas ao Norte; e aſſegura-ſe que ſe tem reſolvido, que ſe naõ pretendaõ mais direitos das mercadorias que ſe extrahirem deſte Imperio a bordo dos navios Ruſſianos, que a terça parte do direito, que ordinariamente ſe paga da ſaida dos que ſe embarcam nos eſtrangeiros.

POLONIA.

Varſovia 2. de Fevereiro.

NO dia 26. de Janeiro deſtinado por ElRey para a abertura da Dieta extraordinaria deſte Reyno, ſe ajuntou a mayor parte dos

dos Senadores com alguns Cavalheiros principaes na antecamera de Sua Mageſtade, para ſe informarem do eſtado da ſua ſaude, por haverem tido avizo de ordem ſua no dia antecedente, de naõ ſe achar em diſpoſiçaõ de aſſiſtir ao Officio Divino como he coſtume. Sabendo ElRey que elles vinham a eſta diligencia mandou entrar na ſua Camara o grande, e pequeno Marechaes da Corca, e a Monſ. *Oſarowski*, que como Deputado do Ducado de *Sator* era neſta occaziam o Director da Dieta, e os exhortou a que nas ſuas diliberaçoens naõ attendeſſem mais que ao bem publico; accreſcentando, que naõ obſtante a ſua moleſtia, iria ao Caſtello, quando os Nuncios dos Palatinados, quizeſſem aparecer diante do Trono. Referida na Aſſemblea a Pratica delRey, ficàraõ todos muy ſatisfeitos; e depois de haverem aſſiſtido ao ſerviço Divino na Igreja mayor, paſſáraõ à Camera deſtinada para as ſuas Conferencias, onde Monſ. *Oſarowski* deu principio à primeira com hum elegante diſcurſo; e depois de alguns debates a que deu occaziaõ Monſ. *Hurko*, Deputado do Palatinado de *Witepsk*, ſe reſolveo recolher os votos para a eleiçaõ de hum Marechal da Dieta; porèm Monſ. *Oginski* ſe oppoz a eſta reſoluçaõ, e levantando-ſe ſahio da Camera; màs promettendo voltar no dia ſeguinte, ficou por eſte dia limitada a conferencia.

A 27. os Senadores, e membros da Nobreza, foraõ ſedo ao Paço, e ſendo admitidos alguns à audiencia delRey, foraõ todos pelas onze horas para o Caſtello, onde juntos os Nuncios ſe procedeu à eleyçaõ do Marechal, o que ſe faz ſegundo a ordem dos Deputados; porèm Monſ. *Lubnieki*, Deputado de *Czernikow*, que devia falar primeiro, declarou; que ſegundo o que a Ley ordena, a eleyçaõ do Marechal ſe devia fazer no primeiro dia da Aſſemblea; e que como aſſim ſenaõ fizera, proteſtava contra tudo quanto ſe fizeſſe, e ſahio da Camera. Todos os membros da Aſſemblea, irritados do procedimento deſte Nuncio, que allegava hum pretexto tam frivolo, lho houveraõ moſtrado os effeitos da ſua ira, ſe elle ſenaõ houveſſe retirado tam promptamente, porque montado a cavallo teve a felicidade de eſcaparlhes, refugiando-ſe em hum Convento. Repreſentou-ſe na Aſſemblea, que eſte proteſto naõ podia embaraſſar a eleyçaõ, porque o Palatinado, que o dito Nuncio repreſentava, nam podia mandar mais que quatro Deputados à Dieta, e naõ ſeis, como tinha feito na preſente; e que por conſequencia tinha a Aſſemblea direito para excluir dous ſem fazer prejuizo à eleyçaõ do Marechal. Monſ. Oginski, quiz apoyar o proteſto do Nuncio auzente, mas requerido pelos mais, prometteu de ſe conformar em conſentir na eleyçaõ, viſto que lhe moſtraſſem, ſer tal como ſe dizia, a Conſtituiçaõ que ſe allegava; o que ſendolhe moſtrado, ficou

contente: e continuando-se a recolher os votos, sahio eleito pelas quatro horas de quasi unanime consentimento para Marechal da Dieta Monsr. *Osarowski*. Como era jà tarde, e ElRey senaõ achava no Castello, naõ pode o novo Marechal ir ao Senado com a Nobreza, e se contentou de fazer o juramento ordinario. Nomeou-se depois huma Deputaçaõ, para ir no dia seguinte dar parte a ElRey da Eleyçaõ do Marechal, e preguntarlhe quando Sua Magestade era servido de receber no seu Trono a homenagem dos Nuncios; porèm logo immediatamente depois da eleyçaõ, o Vice-Chanceller, e o Marechal pequeno da Coroa, foraõ dar parte a Sua Magestade, o que tambem fez o novo Marechal; e Sua Magestade lhes disse, que no dia seguinte, pelas nove horas, receberia os Deputados da Camera dos Nuncios, o que se fez com effeito; e depois da fala que fizeraõ a ElRey, respondeu Sua Magestade pelo Vice-Chanceller, que pelo Marechal da Dieta, lhes mandaria dizer o dia, em que podia ir ao Senado: e que entretanto continuassem as suas deliberaçõe, segundo a fórma ordinaria das Dietas. Beijàraõ os Deputados a maõ a ElRey, e se recolhèraõ à sua Camera. Continuou a Dieta as suas Conferencias a 29. 30. e 31. com bastante ordem, e tranquilidade, porq̃ só houve algumas difficuldades, movidas por differentes Nuncios; mas de taõ pouca consequencia, que logo se ventilàraõ, de sorte que tudo se dispunha a se concluir com feliz successo a Dieta; porèm todos estes bons principios ficàraõ sendo inuteis com a morte delRey, que achando-se muito doente, quando chegou a esta Cidade, ao apearse do coche, foy obrigado a servirse de encosto para chegar ao seu quarto; e no caminho deu huma pancada tam forte no artelho do pè, que tinha doente, que lhe sahio delle sangue; e desmayando, continuou neste estado algumas horas. Sobreveyolhe depois febre, e finalmente cangrenando-se a chaga, faleceu hontem pelas cinco horas da manhãa, com grande sentimento de todos os bem intecionados deste Reyno, em idade de 63. annos naõ completos, porque havia nascido a 12. de Mayo do anno de 1670. Chamou-se Federico Augusto. Foy filho de Joaõ Jorge III. Eleitor de Saxonia, e de Anna Sophia, filha de Federico III. Rey de Dinamarca. Sucedeo no Eleitorado de Saxonia em Abril de 1694. por morte de seu irmaõ primogenito Joaõ Jorge IV. que faleceu sem filhos. Foy eleito Rey de Polonia a 17. de Junho de 1697. e coroado a 15. de Setembro seguinte. Cazou no anno de 1693. com Christina e Verardina de Brandemburgo Bareith, que faleceu a 25. de Setembro de 1727. de quem teve hum só filho, que hoje lhe succede nos seus Estados Eleitoraes; nascido a 7. de Outubro de 1696. e cazado no de 1719. com a Archiduqueza Maria Jozefa de Austria, filha

mais

mais velha do Emperador Jozè, de quem tem filhos, e o mais velho se chama Federico Chiſtiano Leopoldo, que naſceo a 5. de Setembro de 1722.

Logo immediatamente depois da morte delRey, o Arcebiſpo de Gneſna, que como Primàz do Reyno, he pelas Leys Regente, durante o interegno, ajuntou os Nuncios da Dieta, para lhes dar parte da perda, que a Republica havia tido, e lhes fez hum elegante diſcurſo, todo encaminhado a exortallos à uniaõ, e a tomar as medidas convenientes, para conſervar a tranquillidade da Patria. No dia ſeguinte ſe deu ao povo a noticia da morte de Sua Mageſtade com as ceremonias coſtumadas. Ficàraõ por prover todos os grandes cargos do Reyno, que ſe achavaõ vagos.

SUECIA. *Stockholmo 5. de Fevereiro.*

A Mayor parte dos Senadores tem voltado do campo para aſſiſtir na Aſſemblea do Senado, onde ſe devem propor alguns negocios importantes. As Tropas de terra, e mar deſte Reyno, naõ ſó continuaràõ eſte anno no meſmo eſtado, e numero, que no paſſado; mas tem-ſe mandado lançar com toda a brevidade ao mar, tres naos novas de guerra. Durante a auſencia dos Senadores, e Conſelheiros de Eſtado, de que tambem a mayor parte eſtava auſente, naõ deixou ElRey de fazer muitos Conſelhos. O Conde de Caſtejà, Embayxador de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, teve huma audiencia particular delRey. O Baram de Craſſau, Miniſtro de Sua Mageſtade na Corte do Emperador, que tinha vindo a eſta com licença, tem differido para a Paſcoa a ſua partida para Vienna. O Gentilhomem, que Sua Mageſtade mandou a Caſſel, com ordens para a Regencia, naõ voltou ainda, nem he certo, que o Principe Federico, filho do Principe Guilhelmo de Haſſia-Caſſel, irmaõ delRey, venha tam depreſſa a Stockholm como ſe entendia. As naos, que a nova Companhia da India Oriental, formada neſta Cidade, mandou a America, deſcobriraõ na parte Septentrional hum bom Paiz, cujos habitantes ſe meteraõ debaixo da protecçaõ da Coroa de Suecia. Eſta meſma Companhia, recebeo novas muy favoraveis do Commercio, que faz na India, e no Reyno de Sciaõ, de que eſpera tirar muy grandes ventagens.

DINAMARCA. *Copenhague 10. de Fevereiro.*

HOntem vieraõ Suas Mageſtades de Fredericksburgo a eſta Cidade, a vizitar a Princeza Sophia Hedwigia, que ſe acha ainda indiſpoſta. ElRey, e o Principe Real, a tinhaõ jà viſto a 24. de Janeiro. A viagem que ElRey intentou fazer o anno paſſado ao Reyno de Noruega, ſe executarà na Primavera proxima, e ſe trabalha jà nas equipagens de Sua Mageſtade. Defendeo-ſe por ordem

Real aos Eſtrangeiros, e ainda aos naturaes deſte Reyno, o fazer viagens por Dinamarca, ou pela Noruega ſem paſſaporte. A nao, que a Companhia da India Oriental tem mandado fabricar, ſerà mais forte, que nenhuma das que atègora tem mandado à India: jogarà 50. peças de artelharia, e levarà 250. homens de equipagem. Permitio Sua Mageſtade aos Directores deſta Companhia, que poſſaõ mandar todos os annos à China, tres navios, ou mais, ſe aſſim o julgarem conveniente. Em *Amagria* houve hà poucos dias hum conſideravel incendio, em que hum grande numero de cazas foraõ devoradas pelas chamas. O General de batalha *Pretorius*, que Sua Mageſtade nomeou por ſeu Enviado extraordinario a ElRey de Pruſſia, partirà brevemente para Berlim; e Monſ. John, que alli era Reſidente de Sua Mageſtade, teve ordem, para paſſar a Londres com o meſmo caracter. O Conde de Iſemburgo, que aqui chegou ha pouco tempo do Imperio, foy feito Gentilhomem da Camara por ElRey, que tambem lhe deu huma Companhia no Regimento das guardas de pè. Formou-ſe huma nova Companhia de ſeguros neſta Corte, cujo cabedal importa jà mais de 300U. florins. ElRey entrou neſte negocio com 20U. eſcudos. A Rainha com 15U. e o Principe Real com 10U.

Hamburgo 9. de Fevereiro.

OS negocios da adminiſtraçaõ do Ducado de Mecklenburgo, ſe achaõ na meſma ſituaçaõ, e ſuſpeita-ſe haver motivo, para ſe naõ apreſſar a execuçaõ dos Decretos Imperiaes, ſem embargo de ſe dizer, que ſe eſpera brevemente hum Miniſtro de Vienna, para pôr a ultima maõ neſte negocio. Eſcreve-ſe de Kognisberg, que o Principe Antonio Ulrico de Beveren, chegàra a 18. do mez paſſado àquella Cidade, onde fora recebido pelo Tenente General de Rodern com muita diſtinçaõ, e lhe dera hum grande banquete, a que convidàra todos os Generaes, Miniſtros, e peſſoas de diſtinçaõ; e que dalli partia para Memel, a continuar a ſua viagem para Petrisburgo.

Dreſda 8. de Fevereiro.

AQui chegou a 4. hum Correyo extraordinario de Varſovia, com a triſte noticia de haver falecido, pelas cinco horas da manhãa, do primeiro deſte mez, ElRey Federico Auguſto, noſſo Soberano. Logo ſe fechàraõ as portas da Cidade, e os Tribunaes ſuſpenderaõ as ſuas funçõeſ, teſtemunhando os habitantes nas demonſtraçõeſ do ſeu ſentimento, quam penetrante era a dor, que lhes cauſava noticia tam funeſta. Poz-ſe logo o Sello no quarto do Rey defunto. Ajuntou-ſe o Conſelho privado na preſença do Principe Eleitoral, a quem entregou os Sellos Reaes; porèm S. A. lhos tornou a dar logo, exhortando aos Miniſtros, que lhe foſſem tam fieis,

como

como o tinhaõ ſido a ElRey ſeu pay. Logo ſubſequentemente foy S. A. proclamado Eleitor com as ceremonias coſtumadas; e eſte Principe confirmou ao Baram de Lewendahl no Cargo de Gram Marechal da Corte: ao Conde de Wacherbarth no de Feld-Marechal: ao Duque de Weiſſenfels no de General de Infantaria; e a Monſ. Bauditz no de General de Cavallaria. Abriram-ſe as portas da Cidade a 5. depois de haver feito a homenagem ao novo Eleitor, e dado juramento de fidelidade nas mãos do Duque de Weiſſenfels o Regimento de Rutowski. Os Tribunaes continuàraõ a exercitar as funçõés dos ſeus empregos. O novo Eleitor recebeo os comprimentos de pezames de todos os Tribunaes, e Communidades do paiz; e S. A. aſſegurou a todos em particular a ſua protecçaõ. Começàraõ a dobrar os ſinos por todos os Eſtados, e ſe continuarà ſeis dias neſta demonſtraçaõ publica do ſentimento. Todas as ordens, que ſe paſſaõ, levaõ por titulo S. A. Real de Polonia, e de Lithuania, Eleitor de Saxonia, &c. e vaõ ſelladas com as Armas de Polonia, e Lithuania. O Conde de Mouſzinski, Theſoureiro da Corte do Rey defunto, chegou de Varſovia, e deu ao novo Eleitor, huma noticia muy individual da doença, e morte de Sua Mageſtade.

Vienna 7. de Fevereiro.

ANtehontem recebeo a Corte hum Expreſſo de Varſovia, deſpachado pelo Conde de Welſeck, Embayxador do Emperador, com a nova de ſer falecido ElRey de Polonia. Hontem ſe fez no Paço huma grande conferencia ſobre eſta materia; e no fim della ſe deſpachou hum Correyo a Varſovia. Alem do Principe Luis de Wirttemberg, que partio ha dias para Dreſda, reſolveo o Emperador mandar àquella Corte o Conde de Kufſtein, com huma commiſſaõ particular, Monſ. de Dieden, Miniſtro Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Hannover, recebeo em nome do meſmo Monarca, das mãos do Emperador, com as ceremonias coſtumadas a inveſtidura, ou poſſe dos Eſtados de Bremen, e Uherden. O Enviado de Tunes, terà brevemente audiencia de deſpedida. Sua Mageſtade Imperial continua em aſſiſtir regularmente aos conſelhos que ſe fazem no Paço, ſobre os negocios da conjuntura preſente. A marcha projetada das Tropas para Italia, naõ ſómente ſe tem mandado ſuſpender, mas aſſegura-ſe que ſe naõ farà; porque as differenças, que davaõ occaziaõ a eſtes movimentos, ſe tem ajuſtado, por intervençaõ delRey da Grãa Bretanha amigavelmente.

FRANCA. *Pariz 21. de Fevereiro.*

A 19. do corrente faleceu em Verſalhes pelas tres horas da madrugada Madama de França, filha terceira de Suas Mageſtades, em idade de 4. annos, ſeis mezes, e 21. dias, havendo naſcido a

28. de Julho do anno de 1728. Recebeo-se por hum Correyo despachado de Varsovia, pelo Marquez de Monti, Embayxador de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, a nova de ſer falecido no primeiro deſte mez ElRey de Polonia; e eſta foy mandada communicar logo pela poſta a ElRey Stanislao. A Eſquadra que ſe apreſta em Toulon, naõ conſta mais que de quatro naos de guerra, deſtinadas a ir a Argel, a pedir ſatisfaçam da preza que fizeram os ſeus navios em algumas embarcações Francezas, com o pretexto de acharem nellas Soldados, e muniçoens deſtinadas para Oran; havendo-ſe eſtipulado expreſſamente no ultimo Tratado concluido com os Argelinos, que por nenhum pretexto, que houveſſe, poderiaõ embargar navios Francezes, nem tomar os Paſſageiros que nelles achaſſem Em Breſt ſenaõ apreſta mais que o numero ordinario de navios que coſtumaõ ir atè às Ilhas para exercitar a equipagem na arte maritima

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Março.*

QUinta feira paſſada ultimo dia da Novena de S. Franciſco Xavier foy a Rainha noſſa Senhora, e o Senhor Infante D. Pedro de manhãa, aſſiſtir à feſta do meſmo Santo, na Igreja de S. Roque: e nella commungàraõ pela maõ do ſeu Confeſſor. A Sereniſſima Senhora Princeza ſe acha ſangrada ſeis vezes, e com bexigas bem aſſombradas.

Faleceu a ſemana paſſada na ſua Dioceſi o Illuſtriſſimo D. Nuno Alvares Pereira de Mello, do Conſelho de Sua Mageſtade, Biſpo de Lamego, Reytor que foy da Univerſidade de Coimbra.

Na portaria de S. Domingos deſta Cidade, ſe vendem os livros ſeguintes: Paſſarino de variis ſtatibus hominum, *em tres tomos.* ¶ Benitez de Confederatione efficatiæ Divini Decreti cum noſtra libertate, & libero arbitrio. ¶ *A explicaçaõ da Bulla Unigenitus.* ¶ Os Bullarios *da Ordem Dominicana, autor o R.mo P. M. Ripol Geral da meſma Ordem, em tres tomos.* ¶ Turrecremata *aos Decretos de Graciano em dous tomos.* ¶ *Breviarios Romanos.*

Na Officina de Mauricio Vicente de Almeida às pedras negras ſe acharà a Critica de X, dato fœmineis refutada com hum Eſcudo Apologetico, que ſe dà aos curioſos na meſma Officina.

Na logea de Lucas da Sylva de Aguiar mercador de livros, morador junto aos Padres da Companhia na rua direita que vay para o meſmo Collegio, ſe vendem os ſeguintes livros. Alcobaça illuſtrada, *por Fr. Manoel dos Santos Chroniſta mòr do Reyno I. tomo fol.* ¶ As Obras de Joaõ Pinto Ribeiro, *dous tomos fol.* ¶ Milagres do Roſario, *em oitavo.* ¶ Pronoſtico, e Lunario Perpetuo, *por Fr. Theobaldo de Jeſus Maria, em oitavo.*

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N.S.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Março de 1735.

ITALIA.

Napoles 3. de Fevereiro.

ASſim neſta Cidade, como em todas as outras do Reyno, ſe ſentiraõ na noite de 15. para 16. do mez paſſado novos abalos de tremor de terra; mas foraõ mais breves que os antecedentes, e naõ fizeram prejuizo algum neſta povoaçaõ. Em Benavente houve alguns violentiſſimos, que duràraõ muitas horas; e a mayor parte das Igrejas com os mais edificios, que reſiſtiraõ ao ultimo terremoto ficàraõ muy deſtruidos neſte; havendo todos os moradores daquella Cidade, e ainda o meſmo Arcebiſpo ſido obrigados a ſair da Cidade, com o temor de ficarem ſepultados nas ruinas das ſuas proprias cazas. Em Sicilia ſe vio ao meſmo tempo lançar o monte *Etna* hum prodigiozo numero de pedras groſſas, que cauzàraõ grande danno nos lugares vizinhos, e algumas com tam violento impulſo que chegàraõ a Catania. Dizem, que eſta erupçaõ foy precedida de hum eſpeſſo nevoeiro, a que ſe ſeguio hum medonho ruido, que entendendo-ſe, que o vulcano ſe ſumergia: alguns minutos depois ſe vio ſair delle hum fumo muy negro, que pòz em grande obſcuridade todo o orizonte, e que a eſte fumo ſucedera a erupçaõ das pedras. Deſde entaõ ſe tem viſto ſair todas as noites, e algumas vezes de dia, huma grande quantidade de chammas

da boca do vulcaõ. O monte Veſuvio lança deſde alguns dias a eſta parte muitas lavaredas; e como ſe tem obſervado que quando eſte vulcano ſe moſtra inflamado, raramente ſe experimentaõ tremores de terra. Se eſpera que eſtejamos livres deſte flagello, ao menos por algum tempo. A Cidade de *la Cava*, ſituada no Principado de Salerno, foy muy deſtruida no ultimo terremoto; e o Biſpo, eſteve arriſcado a lhe ſervirem de tumulo as ruinas do ſeu Palacio, que ficou totalmente deſtruido; e na meſma forma, a Igreja Cathedral, a dos Religiozos Menores da Obſervancia, e o ſeu Convento. Na coſta de *Galipoli* houve huma tempeſtade tam violenta, que pereceu dentro no meſmo porto hum navio Inglez, com carga importantiſſima. Outro da meſma naçaõ foy obrigado a alijar ao mar metade da ſua; e outros muitos ficàraõ deſtruidos. O Memorial do Duque de Gravina, ſobre a excommunhaõ, que o ſeu Biſpo pronunciou contra elle, faz muito ruido neſte Reyno; e porque eſte negocio cauza deſordens na Dieceſi de Gravina, tem o Vice-Rey paſſado os deſpachos convenientes para as evitar. O Duque fez imprimir outro Memorial mais amplo, em que ſe juſtifica o ſeu procedimento, e ſe vê que as razoens, que ſe allegaõ nelle, tem feito alguma impreſſaõ nos Miniſtros da Sè Apoſtolica; porque ſe aſſegura, haverſe mandado ao Biſpo de Gravina, que reſponda ao que nelle ſe refere; e na ultima Congregaçaõ, que ſe fez em Roma, ſobre eſte negocio; ſe tomou a reſoluçaõ de mandar pleno poder ao Nuncio Apoſtolico, que aqui reſide, para que procure ajuſtar amigavelmente, as differenças que hà entre aquelle Prelado, e eſte Duque. O Emperador pede aos Eſtados deſte Reyno hum donativo gratuito de 400U. ducados.

Florença 7. de Fevereiro.

O Gram Duque, noſſo Soberano, deu terça feira audiencia a Monſ. *Antinori*, ſeu Sectetario de Eſtado, e a outros Miniſtros ſeus. Ha neſta Cidade hum grande numero de enfermidades, que conſiſtem em catharros, e defluxos com febre: mal que reyna ao preſente em toda a Italia, e mata quantidade de gente, particularmente a velhos. Monſ. Farinola, Brigadeiro das guardas do Infante Duque de Parma, teve quinta feira hũa audiencia particular do Gram Duque, e partio no dia ſeguinte para Piſa, donve hade paſſar a Leorne. Trabalha-ſe em hum projecto, para fundar huma Caza, ou Hoſpital para recolher os pobres, e o Gram Duque mandou examinar o ſitio, e a importancia deſta obra. Todos os avizos que ſe recebem de Heſpanha, falaõ das grandes preparaçoens de guerra que ſe fazem em todos os portos daquelle Reyno; e dizem que no de Barcelona, ſe prepara hum trem de artelharia de ſeteſta canhões groſſos. Fala-ſe

muito

muito em ſe haver concluido huma aliança offenſiva, e defenſiva entre as Coroas de França, e Heſpanha.

Parma 11. de Fevereiro.

O Infante Duque continua a ſua aſſiſtencia neſta Cidade, e logra a mais perfeita diſpoſiçaõ. A Senhora Duqueza Dorothea de Neuburgo, eſtà convalecida da queixa de hum catharro, que padeceu. As cartas de Florença aſſeguraõ acharſe o Duque tambem livre de outro, que o teve alguns dias de cama. A Duqueza Regente, mandou fazer huma novena, na Igreja dos Religioſos Terceiros de S. Franciſco, em acçaõ de graças, pela feliz noticia, que trouxe o ultimo Correyo de Sevilha, de eſtar ElRey Catholico, muy reſtabelecido da ſua indiſpoſiçaõ. O Marquez de Biſsy, Enviado extraordinario de França, que tinha ido a *Regio* cumprimentar a Princeza hereditaria de Modena, ſe acha jà de volta neſta Corte. D. Lelio Caraffa, Capitaõ das guardas do Infante Duque, jà totalmente livre da ſua enfermidade, ſe diſpoem a partir brevemente para Napcles.

Genova 17. de Fevereiro.

OS quatro cabeças dos Rebeldes da Ilha de Corſega, que eſtaõ prezos na Cidadella de Savona, foraõ novamente poſtos a preguntas, por alguns Cõmiſſarios da Republica, diligencia, q̃ tambem ſe fez com muitos Soldados; e agora ſe ſabe, haver o Senado, reſolvido, por hum Decreto publico, mandar pôr na ſua liberdade os quatro prezos referidos, declarando, ſe lhes concede eſta graça, à inſtancia do Emperador; e q̃ ſejaõ entregues ao Baram de Wachtendonck, que ſe eſpera brevemente de Corſega. Pedro Caſale, e Guilhelmo Caſale ſeu filho, foraõ recebidos pelo Governo no numero dos Nobres deſta Republica, em conſideraçaõ da grande fidelidade, e zelo, que moſtràraõ no tempo da ultima revolta daquella Ilha. Voltou de Pariz o Marquez Joaõ Bautiſta Doria, que foy por Eviado extraordinario deſta Republica a ElRey de França, e vem muy ſatisfeito do bem que foy recebido naquella Corte, onde Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, lhe fez preſente do ſeu retrato guarnecido de diamantes. O Marquez de los Balbazes, Grande de Heſpanha, voltou tambem aqui ſegunda feira da ſemana paſſada, da viagem que fez a ver Napoles, e outras principaes Cidades da Italia; e a 5. do corrente lhe deu hum magnifico banquete, o Duque de Turſis.

Veneza 14. de Fevereiro.

TRabalha-ſe com toda a preſſa no arſenal deſta Cidade na conſtrucçaõ de algumas galès, e outras embarcaçoens, para ſuprirem a falta das que ſe achaõ jà incapazes de ſervir. O Principe Maximiliano de Haſſia-Caſſel, q̃ aqui chegou da Alemanha, partio para Milaõ, depois de haver viſto as couſas mais conſideraveis deſta Cidade.

de. Os Provedores da artelharia, mandàraõ fazer na ſua preſença a prova de quarenta peças, entre as quaes ha doze de bronze, feitas na fundiçaõ do arſenal, e vinte e oito de ferro, fundidas em Bergamo. A 5. ſe queimou publicamente neſta Cidade, na grande praça de S. Marcos hum grande numero de peças de panos eſtrangeiros, por ſe introduzirem no Paiz, ſendo nelle prohibida a ſua entrada. Avalia-ſe o ſeu valor em mais de 30U. ducados.

HELVECIA

Schaſhauſen 21. de Fevereiro.

O Negocio da renovaçaõ da aliança dos Cantoens com ElRey Chriſtianiſſimo, ſe acha na meſma ſituaçaõ, em que aparentemente ham de continuar atè ſe acharem meyos convenientes, para ajuſtar os Cantoens Catholicos com os Proteſtantes; compondo as ſuas differenças, que conſiſtem em pertenderem os primeiros padecerem lezaõ no Tratado de *Arau*, querendo entrar outra vez na poſſe das terras que cedèraõ aos ultimos. O Cantaõ de *Zurick*, approvou a carta, que os Cantoens Proteſtantes querem mandar ao Embayxador de França, ſobre eſta renovaçaõ. Os Deputados do Cantaõ de *Appenzel* voltàraõ de *Frauenfeld*: onde haviaõ ido a ouvir as propoſtas dos Deputados dos outros Cantoens, que pertendem reſtabelecer a uniaõ, e amizade entre as reſpectivas Communidades do ſeu Cantaõ; e havendo dado parte do que ſe lhes propoz, os da facçaõ, que chamaõ a *Severa*, naõ ſó regeitàraõ eſtas propoſtas. mas recuzàraõ a mediaçaõ dos Cantoens Proteſtantes, e maltratàraõ os que falavaõ da uniaõ. No Cantaõ de *Zug* tambem ha varias differenças. Deſterraraõ-ſe algumas peſſoas, que ſe retiràraõ a *Solor*, onde o Magiſtrado as fez ſair do ſeu territorio. De Turim ſe aviza, que ElRey de Sardenha tem reſolvido augmentar 4U. homens ao numero das ſuas Tropas; e q̃ para eſte effeito tomarà em ſeu ſerviço outros tantos Imperiaes. A Corte recebeo hum Breve do Papa, no qual Sua Santidade exhorta a ElRey, a concorrerem ambos aos meyos de facilitar o ajuſte das differenças, q̃ exiſtem entre ambos, e a reſtabelecer a antiga boa harmonia, que entre ſi tinhaõ; tam neceſſaria na preſente ſituaçaõ dos negocios da Europa. Eſte Breve he muy comprido, e formado com expreſſoens taes, que daõ eſperanças, de que Sua Mageſtade Sardanienſe, aceitarà hum ajuſte, que he tam dezejado da Corte de Roma. ElRey de Sardenha, reconhecendo os ſerviços, que lhe tem feito naquella Curia o Advogado *Ruggieri*, lhe mandou a Venera da Ordem militar de S. Mauricio, com carta ao Cardeal Alexandre Albani, que tem a incumbencia dos ſeus negocios, para lha dar com as ceremonias coſtumadas, que Sua Eminencia fez no Oratorio do ſeu Palacio, na preſença de muitas peſſoas de diſtinçaõ.

ALE-

ALEMANHA. *Vienna 18. de Fevereiro.*

AQui chegou hum Gentilhomem do novo Eleitor de Saxonia, com huma carta de Sua Alteza Real, e Eleitoral para o Emperador, a quem notificou a morte de Federico Auguſto, Rey de Polonia, ſeu pay; e a Corte ſe veſtio de luto a 8. e o continuarà tres mezes; defendendo-ſe com eſta occaziaõ todos os divertimentos publicos. A 9. depois de hum Conſelho de Eſtado, ſe deſpachàraõ dous Correyos, hum a Dreſda, e outro a Varſovia.

O Emperador tem tido neſte mez varias conferencias particulares com os ſeus Miniſtros, e ſe entende ſer ſobre os negocios de Polonia, paſſando-ſe a dizer, que o Cardeal de Sintzendorff, eſtà nomeado para ir a Varſovia, com o caracter de Embayxador extraordinario de Sua Mageſtade Imperial àquella Republica. Levantaõ-ſe ainda reclutas nos paizes hereditarios do Emperador, para completar os Regimentos Imperiaes, que eſtaõ nos Reynos de Napoles, e Sicilia; e ſe fala muito em mandar alguns Regimentos aos meſmos Paizes, e em ſe haverem jà mandado ordens a Trieſte, para naquelle porto ſe apreſtarem as embarcações neceſſarias para o ſeu tranſporte.

Ratisbona 23. de Fevereiro.

O Miniſtro de Saxonia entregou ao de Mogurcia as ſuas novas cartas credenciaes, e lhe notificou ao meſmo tempo a morte delRey de Polonia ſeu amo; e a exaltaçaõ do Principe Real, e Eleitoral ſeu filho, que lhe ſuccede na Regencia do Eleitorado; e o meſmo praticou com os outros Miniſtros da Dieta. Eſta ſuſpendeu as ſuas funçoens com a occaſiaõ do Carnaval; e hoje foy a primeira vez, que ſe tornáraõ a ajuntar os Miniſtros: mas como ainda ſe achaõ muitos auſentes, ſe naõ tratarà atè à ſua chegada nenhum negocio de importancia. De Munick ſe eſcreve, que o Eleitor de Baviera tem frequentes conferencias com os Miniſtros do ſeu Conſelho; e que ſe viaõ muitas vezes chegar Correyos de Manheim, e de outras Cortes, e partirem deſpachados. Accreſcenta-ſe, que S. A. Eleitoral mandàra ſuſpender as levas, que ſe faziaõ nos ſeus Eſtados, para accreſcentar o numero das ſuas Tropas; e que na viagem que fez ao Rheno, nam achou ſatisfaçaõ a todos os motivos, que o moveraõ a emprendella. O Tratado, que ſe concluhio em 4. de Julho do anno paſſado de 1732. entre os Miniſtros Eleitoraes de Saxonia, e Baviera contem nove artigos dos quaes ſegundo ſe affirma, ſaõ copias os ſeguintes.

I. Que eſta alliança ſenaõ faz para offender ninguem, e muito menos a S. Mag. Imp. ou ao Sacro Imperio, mas ſómente para manter as prerogativas dos dous Altos cõtratantes; e para defender os ſeus paizes contra todas as intrepreſas, violencias, e hoſtilidades como marchas, contribuiçõeſ,

contribuiçoẽs, quarteis, praças de armas, exacçoẽs, e outros gravames, e opreſſoẽs, contrarias às Conſtituiçoẽs, ou ordem da execuçaõ do Imperio, de qualquer nome, ou natureza que ſejaõ, e debayxo de qualquer pretexto, que eſtas violencias poſſaõ ſer emprendidas.

II. Para eſte effeito os dous Altos contratantes, unindo-ſe pela maneira mais eſtreita, e mais ſolida, ſe aſſiſtiràõ reciprocamente hum ao outro com os ſeus conſelhos, e attenderáõ a procurar o ſeu mutuo bem, e deſviar o mal, de prejuizo, de que ſe virem ameaçados. Em cazos de perturbaçoens, ou perigos, trataràõ ſempre da ſua mutua defença, communicando-ſe hum ao outro ſynceramente, e em confiança, os meyos proprios para ſe preſervarem delles, e os apartarem de ſi. Conſultarſe-ham reciprocamente, e tomaràõ unanimes as medidas convenientes aos ſeus intereſſes communs, e neceſſarios ao bem publico: ao bem de Sua Mageſtade Imperial, e ao Santo Imperio Romano, para ſua honra, ſua ventagem, ſua liberdade, e ſua ſegurança.

III. Para eſte fim daràõ os Altos contratantes os ſeus votos de maneira, que ſejaõ agradaveis à Dieta do Imperio, e as Dietas Collegiaes. Defenderaõ ſuas peſſoas, dignidades, e prerogativas contra toda a uſurpaçaõ; e mandaràõ aos ſeus Miniſtros, que reſidem em Ratisbona, e nas Cortes Eſtrangeiras, inſtrucçoens, e ordens, para procederem em todo o tempo, e em toda a occaziaõ, como convem ao intereſſe commum de ſeus amos, entretendo entre ſi huma mutua, e fiel correſpondencia, e obrando ſempre, com huma uniaõ perfeita.

IV. Se algum dos dous contratantes for acometido nos ſeus Paizes, ou nas ſuas Provincias contra as Conſtituiçoens do Imperio, ou perturbado, ou inquieto por levas de gente, praças de armas, quarteis marchas, contribuiçoens, exaçõeſ de provimentos, ou muniçoens; ou ſe receba avizo, e informaçaõ certa de q̃ eſtaõ em pontos de o fazerem; entaõ os contratantes ſe uniràõ, e em virtude do preſente Tratado de aliança ſe aſſiſtiráõ hum ao outro, naõ ſómente empregando os ſeus bons officios, mas tambem as ſuas forças actuaes, no cazo, que eſtes bons officios ſejaõ inefficazes; porèm com eſta ſó limitaçaõ, e excepçaõ, a ſaber: que ſe hum dos contratantes attacar alguma Potencia, ſem precedente communicaçaõ, e conſentimento da outra, ou ſeja, por ſi meſmo, ou por ſeus adherentes, em tal caſo, toda a obrigaçaõ da aſſiſtencia virà a ceſſar.

V. Quanto ao ſoccorro actual que as duas partes contratantes ſe prometem reciprocamente nos cazos aſſima menſionados, ſe farà hum ajuſte à parte, tambem concernente aos mantimentos entretimento de Tropas auxiliares; e dos que houverem de as commandar.

VI. Os Eleitorados, e todos os outros Paizes ſituados em Alemanha,

manha, que delles dependem, ſeraõ comprehendidos neſte Tratado, incluindo tudo nelles da meſma maneira, como ſe os Altos contratantes eſtiveſſem realmente de poſſe delles: Reſervam-ſe com tudo os precedentes Tratados, e pactos de familias, os quaes ficaràõ no ſeu inteiro vigor; no que naõ derrogarem a verdadeira, e ſyncera amizade eſtipulada por eſte Tratado.

VII. Eſta aliança durarà o termo de tres annos: mas poderſeha convir em a prolongar antes que o dito termo expire.

VIII. Conveyo-ſe que no cazo, que algum Eſtado do Imperio, queira entrar neſta aliança, naõ ſerà admitido nella, ſem conſentimento, e ſatisfaçaõ das duas partes contratantes; e ſe convirà em commum nas condiçoens da tal acceſſaõ.

IX. Que o preſente Tratado de amizade ſerà ratificado no eſpaço de ſeis ſemanas; que ſe começaràõ a contar do dia da ſua aſſignatura, ou mais ſedo ſe for poſſivel, pelos noſſos dous Auguſtos, e Sereniſſimos amos; e as ditas ratificaçoens ſeraõ trocadas: em fé do que achando-ſe tudo ao contentamento de todos, e concluido, ſegundo os artigos aſſima expreſſados; e havendo-ſe feito duas copias, os Miniſtros Plenipotenciarios nomeados para eſte effeito, as aſſignaràõ pelas ſuas proprias maõs. Em Dreſda a 4. de Julho de 1732.

(*L. S.*) *O Baraõ de Gersdoff.* (*L. S.*) *O Conde de la Perouze,*
(*L. S.*) *O Baraõ de Zebk.* *e Krapochingen.*

GRAM BRETANHA. *Londres 24. de Fevereiro.*

A Camera dos Communs ſe reſolveo com a pluralidade de 239. votos contra 271. que o numero effectivo das Tropas, para as guardas, e guarniçoens da Graã Bretanha, de *Guernezey*, *Jerzey* para ſerviço do anno corrente, ſerà de 17U709. homens; em que ſe comprendem os Officiaes de patente, e ſem ella: os 1U815. Soldados eſtropeados, e os 555. de que ſe compoem as ſeis Companhias livres nas montanhas de Eſcocia; e que ſe concederaõ 653V216. libras eſterlinas, 17. chelins, e 10. dinheiros para o nutrimento das ditas Tropas. 11U499 libras eſterlinas para o ordinario da armada. 77U806. libras eſterlinas para a deſpeza da artelharia da terra; e 1U374. libras eſterlinas, para ſuplemento das deſpezas extraordinarias da artelharia, a que o Parlamento naõ proveo o anno paſſado.

Seſta feira ſe reſolveo na meſma Camera dar a ElRey 164U835. libras eſterlinas, 8. chelins, e 1. dinheiro e meyo para o entretimento das forças, e guarniçoens nas Colonias, na Ilha de Menorca, e em Gibraltar; como tambem para os provimentos, e guarniçoens de Anapolis Real, Placencia, e Gibraltar para o anno de 1733. 7U256. libras eſterlinas, 5. chelins, e 2. dinheiros, para muitas deſ-

pezas,

pezas, e gaſtos extraordinarios do anno de 1732. que o Parlamento naõ proveo. 25U158. libras eſterlinas, 18. chelins, e 5. dinheiros para os pencionarios externos do Hoſpital de *Chelſea* para o anno de 1733. e 10U. libras eſterlinas para ſuſtento do Hoſpital de Greenwich.

Terça feira deſpachou a Corte hum Correyo a Monſ. Keene, Miniſtro de Sua Mageſtade em Sevilha. O Conde de Kinski, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador chegou aqui no meſmo dia, e teve hontem a ſua primeira audiencia particular de Suas Mageſtades. O Conde de Montijo, Embayxador delRey Catholico, teve antehontem huma larga conferencia com o Cavalleiro Roberto Walpole. Hontem ordenou o Almirantado, que as treze naos de guerra guardacoſtas, entre as quaes ha ſeis de 70. peças, tenhaõ as ſuas equipagens completas, e ſeraõ commandadas pelo Vice-Almirante Stewart. Dizem que iraõ ao Mediterraneo ſegurar a navegaçaõ dos navios mercantis Inglezes, aſſim dos Argelinos, como dos Catalaẽs, que tomàraõ huma embarcaçaõ Ingleza, com o pretexto de encontrarem nella alguns Mouros.

De quatro ſemanas a eſta parte he tam univerſal a queixa dos catharros, e defluxos, que reynaõ neſta Cidade, que tem falecido nella muitas peſſoas, e ſe conta haver actualmente perto de 30U. acometidas deſte achaque.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Março.*

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, aſſiſtio na tarde de 20. do corrente às Matinas da feſta do glorioſo Patriarca S. Bento, na Igreja dos ſeus Monjes deſta Cidade, acompanhado do Principe, e do Senhor Infante D. Antonio.

A Sereniſſima Princeza ſe acha com muita milhora na queixa das bexigas que padeceu.

Sahio a luz a ſegunda parte da Preciosa, com o titulo de Obras de Miſericorcia. *Pela meſma Authora, a Madre Soror Marianna Clemencia. Vende-ſe na Officina da Muzica na rua da Oliveira ao Carmo.*

Na logea de Lucas da Sylva de Aguiar mercador de livros, morador junto aos Padres da Companhia na rua direita que vay para o meſmo Collegio, ſe vendem os ſeguintes livros. Alcobaça illuſtrada, *por Fr. Manoel dos Santos Chroniſta mòr do Reyno I. tomo fol.* ¶ As Obras de Joaõ Pinto Ribeiro, *dous tomos fol.* ¶ Milagres do Roſario, *em oitavo.* ¶ Pronoſtico, e Lunario Perpetuo, *por Fr. Theobaldo de Jeſus Maria, em oitavo.* ¶ *Luziadas de Camões, Poema Epico em dous tomos de quarto, Commentadas por Ignacio Garcès Ferreira, Conego Penitencieiro da Sè de Lamego: Academico da Arcadia.*

Na Officin. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N.S.
Com todas as licenças neceſſarias.